

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A RE G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Missão Providencial

A Nação Portuguesa nasceu num campo de batalha, defendendo as Doutrinas da Boa Nova, essas Doutrinas que ela, mais tarde, soube espalhar por todos os pontos do globo, ao escrever as páginas mais belas e fecundas da História da Civilização. É esta uma verdade que a todos nos enche de legítimo orgulho, uma verdade que marca a mais bela e singular constante da nossa evolução tradicional. Por isso, o Portugal dos nossos dias continua a sua missão tradicional, mostrando ao Mundo aquilo de que os Portugueses são capazes, quando estão integrados na defesa sagrada do mesmo ideal.

Por todos estes motivos, o Episcopado Português, em reunião plenária, soube evidenciar esta linha segura da nossa marcha histórica. O Portugal do século XX é o mesmo Portugal tradicional que deve a sua formação à defesa integral do seu ideal civilizador e profundamente humano. Este sentido profundo da nacionalidade foi, conscientemente marcado na Nota distribuída pelo Episcopado Português, após a sua Assembleia Plenária no Seminário Patriarcal de Cristo-Rei, nos Olivais: «*Os Bispos da Metrópole, atentos às responsabilidades do seu múnus pastoral, recordam aos fiéis que lhes estão confiados os evidentes designios de Deus sobre a Pátria Portuguesa. A linha providencial da nossa história tornou-nos, desde há muitos séculos, instrumentos do Senhor na Evangelização de parte considerável do Mundo, na América, na África, na Ásia, e até na Oceânia. E a Igreja tem confirmado sempre essa missão.*»

As palavras dos supremos dirigentes da causa católica em Portugal são clarividentes. Pode dizer-se que o Episcopado Português se deu conta das graves responsabilidades que impedem sobre ele. Por isso, nesta hora grave da nacionali-

dade, quis marcar o rumo que todos devíamos seguir, o rumo que corresponde a todas as vicissitudes da nossa História pluri-secular, Portugal, país católico por excelência, tem de seguir o rumo emanado das suas responsabilidades históricas. Qualquer desvio seria a negação completa do espírito genuinamente português.

São dignas de meditação as palavras do Episcopado Português a este respeito: *A guarda e conservação e desenvolvimento à herança, que todo o Portugal considera ter-lhe sido confiada pela providência, estão no «sentido» da sua história, têm a significação e valor de serviço ao homem, à família, à sociedade à ordem, à civilização, ao progresso e ao mundo.*

Defender, por todos os meios ao nosso alcance, o património sagrado que nos foi legado pelos nossos antepassados é uma das graves responsabilidades que impendem sobre todos quantos se consideram portugueses. É esta uma das verdades que deveras convém inculcar em todos quantos estão dispostos a enveredar pelo caminho seguro da glorificação nacional. Pensar ou agir de outra forma é um crime de lesa-Pátria, um crime que comporta a negação de todos os valores nacionais. Estamos numa hora solene e gravíssima, mas isto só deve servir para nos dar forças e coragem para sabermos cumprir os nossos deveres por mais penosos que possam ser, para defender a nossa Pátria, por mais pesados que possam vir a ser os sacrifícios que para isso se nos venham a exigir. Sabemos muito bem o que queremos. Temos a certeza de que estamos agindo em plena conformidade com as nossas tradições. Daqui ninguém será capaz de nos demover, pois a defesa de Deus e da Pátria marcarão sempre a marcha da nossa vitalidade.

Registemos ainda as seguin-

• Continua na 4.ª página

Subdelegado da I.N.T.P.

Foi nomeado Subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Leiria, o Sr. Dr. Carlos da Conceição Nunes Portela.

A posse foi-lhe conferida no dia 7 de Janeiro p. p. pelo Delegado Distrital Sr. Dr. António Amaral.

Saudamos aquele alto funcionário, desejando-lhe os melhores êxitos no desempenho das suas importantes funções.

Conferência

Sob a presidência do Sr. Subsecretário da Educação Nacional, realizou-se no pretérito dia 28, em Leiria, uma conferência intitulada «Portugal perante a ONU» em que foi orador o Comissário-Adjunto da M. P. para o Ultramar, Sr. Dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha.

Rumo ao Ultramar

No passado dia 27 de Dezembro embarcou com destino a Lourenço Marques o sr. Fernando de Jesus Baptista, filho do nosso prezado assinante sr. Sebastião Baptista, de Chãos de Baixo.

— Também no dia 28 do mesmo mês seguiu a bordo do «Moçambique» para S. Tomé o sr. Carlos Dias Paiva que se faz acompanhar de sua esposa, sr.a D. Margarida Cortiço da Silva.

Fazemos votos por que o tempo de férias passado entre nós tenha sido deveras retemperador e damos cumprimento ao desejo que nos manifestaram de se despedirem, por nosso intermédio, das pessoas amigas e conhecidas.

Foram entregues as imagens furtadas da capela do Bom Jesus da Sobreira

Os srs. Manuel dos Santos e Francisco Caetano assinaram nesta vila o auto de entrega das imagens de Santo Amaro e Nossa Senhora da Ajuda e ainda de 4 castiçais, tudo roubado da Capela do Bom Jesus da Sobreira em Agosto do ano passado, conforme noticiámos.

Faltam ainda: dois castiçais, duas coroas em prata, uma penha de cortiça e um crucifixo de marfim no valor de 1000\$00.

Visado pela Censura

A criminosa aventura do Mar das Caraíbas

Não vimos dar qualquer notícia aos nossos leitores que têm seguido, avidamente, através dos melos de informação normais a odisséia do paquete português Santa Maria, tomado na noite de 21 de Janeiro por um grupo armado, comandado, ao que parece por um antigo oficial do nosso exército; segundo outras fontes por um conhecido comunista do país vizinho.

A' hora que escrevemos, é incerto ainda o destino de barco e passageiros, que são cerca de 600 de várias nacionalidades.

Queremos, sem embargo, defender a nossa posição perante tão insólito acto.

Como portugueses, não podemos deixar de exprimir a nossa mais veemente repulsa por tal acção simultaneamente criminosa, desumana e covarde. É incrível que actos deste jaez partam de um português, simpatisante ou adversário do regime político que mantemos, precisamente numa altura em que todos os portugueses, abstraindo quaisquer preconceitos, precisam de estar unidos perante as procelas que de fora nos ameaçaram.

... Entre os Portugueses traidores houve algumas vezes — diz o épico, mas tal maquinação não deve ser de origem portuguesa e a confirmá-lo temos que apenas meia dúzia de assaltantes falam a língua de Camões.

Protestamos, pois, contra mais esta ingerência nos nossos assuntos, desta vez com a lesão de uma parcela da nossa soberania que é um navio mercante no alto mar.

Rendendo a nossa homenagem ao valoroso piloto caído no cumprimento do dever, resta-nos reafirmar a nossa confiança no Governo da Nação para a resolução deste triste caso.

Campeonato Nacional de Futebol da III Divisão

Zona B IV Série

Após a saída do nosso último número efectuaram-se mais duas jornadas da prova de que a seguir damos breve resenha.

A invernia opôs-se decisivamente ao cumprimento do que o calendário estipulava para a 2.ª jornada. Apenas o partida Nazarenos — Lousanense se realizou, terminando com a vitória dos Nazarenos por 3-1.

A partida que punha frente a frente a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos e o Mirense, servindo de palco o campo Dr. Fernando Lacerda, desta

vila, «terminou» fatalmente ao intervalo, mas diga-se em abono da verdade que o campo deveria ter sido dado por incapaz ao fim dos primeiros quinze minutos, tal o estado em que já então se encontrava.

O resultado era de zero a zero, mas temos para nós que a equipa mais prejudicada deve ter sido a local, uma vez que era aquela que dominava as operações, na medida em que esta asserção possa traduzir a adaptação dos dois onzes ao lamaçal.

Continuação na 2.ª página

Filarmónica Figueiroense

A exemplo dos anos anteriores a Filarmónica Figueiroense apresentou aos seus associados e figueiroenses em geral cumprimentos de Boas Festas por ocasião do Ano Novo. A população da vila aproveitou o ensejo para distinguir a simpática Colectividade com os seguintes donativos.

Com 200000, Carlos Herdade; com 100090, António Lourenço (Africanista) e D. Isaura de Paiva Furtado; com 50000, Manuel Estêvão da Silva, José Gonçalves de Jesus, Manuel da Silva Carreira, Elvira Passos da Silva, Domingos Barros, António Andrade, Bernardino Cassiano, José Gonçalves Ramos, Gustavo Coelho Godet, Dr. Joaquim José Fernandes, Francisco Rodrigues Ferreira, Adelino José; com 40000, João Augusto Mendes, Albino dos Santos; com 30000, José Simões Fidalgo; com 25000, Júlia da Conceição Guimarães; com 20000, António Duarte da Fonseca, D. Ilda Leitão, Virgílio Martins H. Costa, Aníbal da Silva Manata, Manuel da Silva Nunes, José Rodrigues Telhada, Guarda N. Republicana, Fábrica do Pão de Ló, Inácio Teixeira, José Simões Barreiros, Manuel Abreu Arinto, Dr. Domingos Duarte, Luís da Silva, Manuel Pereira Roda, Higinio Gonçalves Mesquita, Adelino Joaquim Coelho, Café Novo Horizonte, Amador dos Santos Martinho, Domingos Carvalho, Victor Camoegas Chora, Victor do Carmo Correia, Tenente João Valadão, Pensão Parque, Sargento Jacinto (Coimbra), João Godinho, António Antunes Amaro, Aníbal João, Jaime Salsicheiro, Café Central, Manuel Domingos, D. Silvina Sá, João David Campos, Maria da Graça, D. Ana Paquete Nunes, Augusto Valentim, Adelino de Almeida, Manuel Gaspar, Adelino Coelho, Constantino David dos Reis, Maria da Conceição Francisco, Manuel da Silva, José da Silva, Laura Paiva, Augusto Lopes Mercês, Belmiro Dias, Joaquim Augusto, João Simões Cortez, António da Silva e

Cipriano da Silva Ladeira; com 16000, Manuel Furtado e Manuel Almeida; com 12000, Carlos Lopes dos Santos; com 10000, João Godinho, D. Alice Baeta, José Ferreira, José F. Abreu, Silvino Baptista dos Santos, Albano Estêvão, Artur dos Santos Conceição, José da Silva Rosalino, Aníbal Medeiros, Luís da Silva, João Joaquim, D. Eduarda Fonseca, Henrique Simões de Almeida Rijo, António Carvalho Mendes, Adega dos Passarões, Francisco Ferreira Medeiros, Joaquim Lopes Barra, Horácio (Café), Antero A. Simões Seguro, Artur Coelho Antunes, D. Guilhermina Valente, 2 Pelintras de Coimbra, D. Beatriz Isidro, Adolfo Portela, Carlos Agria, José Clemente Baptista, João Feitor, Manuel Medeiros, Manuel Relvas, Joaquim da Silva, José Lopes, António Augusto, Manuel Leitão, Américo Castanheira, Joaquim Francisco da Silva, Adelino Gaspar Botas, Esmália da Conceição, Basílio Moutinho, José Rodrigues Júnior e António Ribeira; com 9000, António Miranda; com 7000, Maranhão; com 5000, João da Silva, José da Conceição Alves, D. Irene Medeiros, João Cláudio Graça, Adelaide da Conceição, Manuel Valeiras, Natália Ferreira, Sebastião Medeiros, José Borboleta, Artur Simão, Manuel da Conceição Santos, Bento Caetano de Oliveira, Joaquim Encarnação Lopes, Luís da Silva Feitor, Constantino António, Almeirindo Augusto, Maria do Carmo, João Luís, Eduardo Martins, Adelino Nunes da Silva, Almeirindo Carvalho, Libânio da Cruz, Maria Amélia da Silva, José Leitão; com 2000, Jacinto Carvalho, Alice da Conceição, Renato da Silva, Francisco Cantoneiro, António Pedro Godinho, Maria da Conceição Silva e Luís da Silva.

TOTAL 2.732000

Por nosso intermédio a Direcção da Filarmónica agradece a todos quantos se dignaram distingui-la com a sua generosidade.

Bailes no Pontão

No Salão Ideal do Pontão realizam-se animados bailes nos próximos dias 5, 12 e 14 do corrente.

No dia 12 colaborará no sarau a Orquestra Aguinense, da Bairra; exibindo-se na noite de 14 o afamado acordeonista Francisco Honório Pereira de Torres Novas.

Já sabia que...

A partir de 1 de Janeiro p. p. todas as empresas comerciais e industriais estão obrigadas a entregar, semanal ou mensalmente, ao pessoal ao seu serviço talões de recibo comprovativos dos abonos liquidados e dos descontos efectuados, sob pena de sanções legais (Decreto n.º 43.182 de 23-9-60).

No seu próprio interesse... tome nota:

A Tipografia Figueiroense encontra-se apta a fornecer os referidos talões (modelo oficialmente aprovado) aos mais baixos preços, graças ao seu «stock».

Consulte, pois, a

Tipografia Figueiroense
Telef. 13
Figueiró dos Vinhos

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Continuação da 1.ª página

Terminando, resta dizer que a F. P. F. marcou o encontro para o dia 14 do mês em curso.

No passado domingo prosseguiu a competição com os jogos correspondentes à 3.ª jornada.

Os resultados verificados nesta série foram os seguintes:

Mirense — Marialvas	1-1
Alcobaça — Lousanense	6-0
Naval — A. D. F. Vinhos	4-2
Nazarenos — Norte e Soure	1-0

Na partida efectuada no Estádio José Bento Pessoa, da Figueira da Foz, as equipas alinharam:

NAVAL:

Barosa; Daniel e Almeida; A. Maria, Nogueira e Pina; Nato, Barrol, J. José, Mourinha e Pessoa.

A. DESPORTIVA:

Inácio; Jorge e Sezinando; Luis, Medeiros e Gilberto; António, Eurico, Roberto, Quim e Canelas.

Dirigiu a partida o sr. Ilísio Rodrigues, de Aveiro.

Os figueiroenses iniciaram o encontro na melhor das disposições, exibindo um à vontade que desconhecíamos na equipa. Com apreciável sentido de entreejada e um ataque rápido e prático, chegou-se a dois a zero, com golos de Canelas e de Quim.

Assistiu-se então a uma quebra de ritmo do «team» figueiroense a que corresponderam os locais com enérgica reacção, evadida aqui e além por jogadas nitidamente à margem das leis.

Na segunda parte o domínio pertenceu aos da casa que chegaram ao fim a vencer por 4 a 2, resultado justo se atendermos ao brio que puseram na luta, mas excessivo, tomando em conta o nível futebolístico exibido.

Pode dizer-se que o trabalho do árbitro não agradou a «gregos... nem a troianos».

Classificação Actual

Alcobaça	4
Naval	4
Nazarenos	4
Mirense	3
Marialvas	2
Lousanense	1
Norte e Soure	0
F. dos Vinhos	0

Na próxima jornada a efectuar domingo a Associação Desportiva recebe o Norte e Soure. Prevê-se uma partida bem disputada dado o equilíbrio sensível de valores e para a qual (se nos permittem) vaticinamos a primeira vitória dos figueiroense por 3 bolas a 1.

Volkswagen

Vende-se em bom estado por motivo de retirada para África.

Quem pretender deve dirigir-se a Alberto Passos Quintas — Moninhos Fundeiros.

Nesta vila informa: — João David Campos.

Vendem-se

Propriedades de bom terreno e serventia com eucaliptos e pinheiros em bom crescimento, situadas em Vale das Carvalhas, freguesia de Espinhal.

Tratar com: — Manuel Joaquim, Moninhos Fundeiros — Figueiró dos Vinhos.

Viúva de Manuel Rodrigues & Herdeiros, Lda

Notariado Português

Cartório Notarial
de
Pedrógão Grande

A cargo da Notária: Licenciada Fernanda Paulo Moreira de Freitas.

CERTIFICO, por extrato, que por escritura de vinte e dois de Outubro de mil novecentos e sessenta, lavrada a folhas oitenta e três a tolhas oitenta e cinco, do livro de notas número duzentos e onze, deste Cartório, os sócios António Nunes Rodrigues e esposa Maria do Carmo David Rodrigues, cederam à sociedade por cotas que gira sob a firma «VIÚVA DE MANUEL RODRIGUES & HERDEIROS, Lda», com sede nesta vila de Pedrógão Grande, no sítio denominado Ponte de Pera, e constituída por escritura de vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e cinquenta e dois, lavrada de folhas vinte e dois a tolhas trinta e um verso, do livro de notas número cento e oitenta, deste cartório, a sua cota de VINTE MIL ESCUDOS, que possuíam na referida sociedade.

E' o que me cumpre certificar para fins de publicação.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, onze de Janeiro de mil novecentos e sessenta e um.

O Ajudante do Cartório Notarial
Amândio Duarte Canelas

Este jornal vende-se em LISBOA na INCREMENTUM — R. Santa Marta, 58-3.º — onde também se recebem Assinaturas e Publicidade.

Falecimento

Na Venda Nova — Amadora, onde residia com seu sobrinho e afilhado sr. António da Silva Abreu, faleceu no passado dia 20 do mês transacto a sr.ª D. Maximina Marques que foi do lugar de Moninhos Cimeiros — Aguda.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

A' família enlutada os nossos pêsames.

Atenção

Comissões de Festas

Antes de contratarem qualquer aparelhagem sonora para animar os seus arraiais devem consultar os serviços da aparelhagem Ideal do Pontão.

Mesmo em localidades onde não haja energia eléctrica, esta aparelhagem pode apresentar um magnífico grupo de iluminação para o que está equipada com uma geradora de 5000V.

Aparelhagem aprovada para colaborar em festas religiosas.

Ao microfone

Manuel de Jesus Medeiros e Victor Camoegas

Organizações — Albino Martins, Pontão-Avelar
Telefone 41

Madrinha de Guerra

Benjamim da Conceição Mendes, de Castanheira de Figueiró dos Vinhos, a prestar serviço militar em Angola, pretende madrinha de guerra para conforto espiritual.

Qualquer senhora ou menina que se digne responder ao pedido pode escrever para: Benjamim da Conceição Mendes — Soldado n.º 85/60 — da 2.ª Companhia de Caçadores Especiais — Tolo-Angola.

Assina este Jornal

A festa a S. José

em Figueiró dos Vinhos e a aquisição da respectiva imagem

A Comissão tem envidado todos os esforços para que esta seja uma realidade e dentro de breves dias teremos connosco a imagem.

Deus nos ajude para que possamos levar a cabo a nossa missão.

Mais uma vez pedimos a todas as pessoas bem intencionadas, especialmente aos JOSÉS, a sua melhor colaboração e que nos auxiliem com os seus valiosos donativos.

Temos sido, efectivamente, bem sucedidos, mas a despesa é grande e o dia da primeira festa a S. José na nossa Igreja Matriz, está a aproximar-se.

Aguardamos, portanto, o generoso contributo de todos e que DEUS LHE PAGUE.

A Comissão

Padre José da Costa Saraiva
José Henriques David
José Clemente Baptista
José da Conceição Alves



Condestável do Reino D. Nuno Álvares Pereira cujas relíquias andam em peregrinação pelo País.

SALÃO PAIVA

CABELEIREIRO

AO SERVIÇO DA BELEZA FEMININA

Participa e convida as Ex.^{mas} Senhoras a visitar as suas modernas instalações onde todas as Clientes encontrarão bem-estar inigualável.

Tem o prazer de apresentar os penteados mais modernos e ao gosto das Clientes, executados por uma artista competente com 12 anos de prática num dos melhores Salões de Lisboa.

Queiram V.^{as} Ex.^{as} experimentar uma vez e ficarão clientes para sempre.

Preços acessíveis a todas as clientes. Marcações pelo Telefone 55 (P. F.).

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros (Frente ao Hotel Terrabela).

Figueiró dos Vinhos



ATENÇÃO, ESTIMADOS FREGUESES!

A CASA DO GUSTAVO está ao vosso inteiro dispor, com saldos de artigos para Inverno.

Lindas Flanelas para Robes, que eram ao preço de 11\$00 e 12\$00, agora saldaram-se a 7\$00.

Flanelas para Pijamas e Ceroulas, que eram de 11\$00, saldaram-se a 8\$00 !!!

Outro saldo de lindas Flanelas para Robes, que eram de 18\$00, agora a 12\$00...

Não esqueça, é no GUSTAVO

Gustavo Coelho Godet

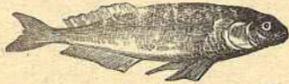
em FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Janeiro de 1961

Que novidade!...

Com **GEL-MAR**
não há problemas no lar

Gel-Mar é único, porque Gel-Mar reúne integralmente as propriedades do mais saboroso peixe fresco



GEL-MAR, fresco e a qualquer hora

...Mas só GEL-MAR

AGENTE

Angelo David e Silva
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 50

PROPRIEDADE

Vende-se

Situada nos Mações—a 500 metros da Vila—confrontando com a família Correia.

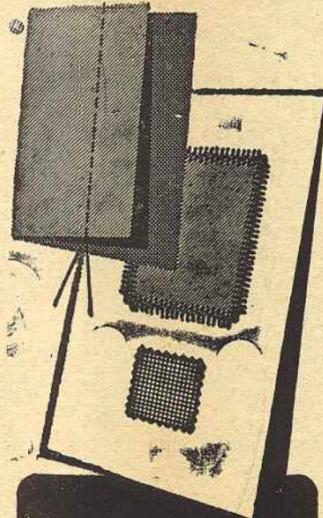
Compõe-se de terras de sementeira, oliveiras, videiras e árvores de fruto.

Tem água todo o ano.
Informa esta Redacção.

Música moderna para todos os gostos

A Livraria Académica
em Figueiró dos Vinhos

Participa ao público em geral que acaba de pôr à venda as melhores e mais recentes gravações em discos.



COSTURA
PASSAJA E
REMENDA

OLIVA
ZIGUEZAGUE



Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA
TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 13

Escola de Condução "FIGUEIRÓ"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

Figueiró dos Vinhos

TELEF. 78

DE ALBERTINO DE OLIVEIRA SOUSA
(COIMBRA)

Ligeiros e Motociclos amadores

Direcção Técnica de

ANTÓNIO DOS SANTOS BANHUDO

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Assinai e propagai este Jornal

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Salão de Cabeleireras

Instalado na Rua do Sol, nesta vila e apetrechado com os melhores produtos, aguarda a visita de todas as Ex.^{mas} Senhoras

Arte, Perfeição, Higiene, Conforto encontrará V.^a Ex.^a, minha Senhora, no Salão de Cabeleireras da Rua do Sol

TELEFONE 42

Figueiró dos Vinhos

Férias em Campelo

FOR
José Manuel

Continuação do número anterior

O João Carlos escutava-nos com interesse, quando há momentos falávamos ao Abílio de a nda não termos visto trutas boas, grandes. E, vai daí, saiu-se com aquela quadra ou cantiga — tão desejoso estava de ver as trutas ao sol e quietas nas águas do poço.

Claro está que trutas na ribeira deve haver muitas. E mesmo a respeito delas valha também a verdade é um facto ser do nosso conhecimento ter-se procedido, supomos que até já por mais de uma vez, ao repovoamento piscícola da ribeira; e nas suas margens—o que é indício seguro e bem visível de protecção—temos tido ocasião de encontrar tabuletas com certa legenda ou inscrição que diz assim: «Pesca proibida»; «Pesca desportiva»; «Zona de viveiro».

Continuamos ainda, leitor, no mesmo sítio das «bicas» do açude. Isto é sempre possível, neste tempo, porque a ribeira tem menos fortaleza, quer devido ao menor débito das nascentes quer a certo volume de água retirado dela para as regas.

Lançando deste sítio o olhar «praia» fora, nome este por que é conhecida aqui certa extensão da ribeira, é o Abílio quem comenta:

—Seria interessante haver no Verão uma praia ribeirinha neste local e até com pequenos barcos...

—Efectivamente, também já tenho pensado nisso, Abílio. A ribeira, como muito bem você observa, presta-se a esse empreendimento. Neste sítio também ela é aprazível e de ar puro, lavado, e sol e luminosidade a jorros. E mais: ladeada de salgueiros, de freixos, de choupos, de videiras e de outra copiosa vegetação é lugar de sonho e de poesia também neste local em que não faltam sequer as agradáveis e acolhedoras sombras.

Evidentemente que seria de veras interessante e valioso o que você comenta, se fosse verdade, porque, nesse caso, tal não teria sucedido sem que se tivesse atendido, primeiro, à efectivação do absolutamente essencial e indispensável, por meio de obras de saneamento, e outras, em todas as povoações: impedindo e pavimentando ao menos as ruas principais de cada aldeia, que disso bem necessitadas estão; construindo mais marcos fontanários e reparando e conservando os já existentes; construindo lavadouros, pois em toda a região só existe um, e este em Vilas de Pedro, graças ao benemérito Sr. Calçada; levando sem mais demora a luz eléctrica às povoações, para melhor bem-estar dos seus habitantes; melhorando caminhos e construindo pontes, para acesso capaz às aldeias, etc. Após isto, que é essencial, vem logo o supérfluo.

Já uma vez aqui dissemos como melhorariamos a região e o que nela levaríamos a cabo, se tivéssemos muita «massa». E, seguindo é nossa fé, a região de Campelo ainda há-de ter — a exemplo dos beneméritos Amaraes, e de outros! — mais homens de pensamento altruista e de

brios, e verdadeiramente de muita «massa», que não-de nela realizar obra de vulto e interesse geral, que durará como o granito e ficará na sua terra a perpetuá-los pelo Tempo fora. E de cada um que assim fizer se poderá dizer com inteira justiça e razão: —pertransiit beneficiendo, passou, fazendo bem.

Na verdade, só é inteiramente durável e verdadeiramente admirável o Bem que se faz. E, reconhece-se... «fazer bem, sem olhar a quem» tem sido, desde sempre, um procedimento que, só por si, confere ao homem a melhor estima e a mais certa e verdadeira consagração.

Continua

Casamentos

No passado dia 18 do mês findo, realizou-se na Igreja Matriz de Ponte Sor o enlace matrimonial da sr.a D. Margarida Cortiço da Silva, natural daquela vila, filha do sr. Eduardo da Silva e de sua esposa sr.a D. Elisa Cortiço com o nosso prezado assinante, sr. Carlos Dias Paiva, das Bairradas, filho do sr. Francisco Dias e da sr.a D. Maria da Silva Paiva.

Foram padrinhos da noiva a sr.a D. Adelina Dias Sanganha e o sr. João Sanganha; e do noivo a sr.a D. Antónia Maria Cortiço da Silva e o sr. Manuel Estêvão da Silva.

Ao nável casal os nossos desejos de ridente porvir.

No dia 28 de Janeiro, o Rev.º Padre José da Costa Saraiva celebrou no Santuário de Fátima o enlace matrimonial do sr.a D. Maria Dulce da Conceição Teixeira, professora do ensino primário, filha do nosso assinante e conceituado armazenista desta praça, sr. Inácio Teixeira e de sua esposa, sr.a D. Augusta Mendes Teixeira com o sr. Eugénio Silva e Rocha Marques do Rêgo empregado de escritório em Nampula—Moçambique, filho do sr. César Marques do Rêgo e da sr.a D. Almerinda Silva e Rocha.

Paraninfaram o acto por parte da noiva a sr.a professora D. Ermelinda C. Aleixo e seu marido, sr. João Nunes de Jesus; apadrinhando o noivo o sr. José Lopes do Rêgo e sua Ex.ª Esposa.

Finda a cerimónia foi servido abundante «Copo de Água» no Restaurante Iria, após o que os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País.

«A Regeneração» cumprimenta os noivos e deseja-lhes as maiores venturas no lar agora fundado.

AGRADECIMENTO

A família de Augusto Carvalho que foi do lugar da Lavandeira agradece por intermédio deste jornal a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pela morte do seu chorado parente ou se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Missão Providencial

Continuação da 1.ª página

tes considerações da Nota do Episcopado Português: «*Nesta hora em que o Ocidente parece ter perdido a consciência de si mesmo, na anarquia das ideias, na dúvida dos direitos e dos deveres, na fascinação dos mitos, na quebra das tábuas morais do Decálogo, no enlouquecimento de princípios justos e aspirações generosas, na subestimação dos valores cristãos e abandono da sua defesa, Portugal é consciente da sua missão evangelizadora. E sofre, ao ver que ela não é compreendida nem apreciada, e até se tenta contestar-lha.*»

Está claramente vincada a posição do Episcopado Português, posição de singular valor para o futuro da nacionalidade. Estas palavras representam a palavra de ordem para todos os católicos conscientes dos seus deveres e das suas responsabilidades. Hoje, a ninguém podem caber dúvidas sobre o caminho a seguir. Portugal nação tradicionalmente católica, está mais unida do que nunca, pois a atitude do Episcopado Português representa um novo elo de unificação nacional, porque a nossa atitude é exigida, conjuntamente, pelos representantes do poder temporal e pelos representantes do poder espiritual. Isto prova que estamos diante duma atitude plenamente nacional, isto é, diante duma atitude que não admite (nem pode admitir) quaisquer dúvidas sobre o caminho que todos devemos seguir.

Hoje, mais do que nunca, é preciso fomentar a unidade nacional, pois é dessa unidade que deve provir a grandeza do Portugal de hoje, a glória inequívoca do Portugal de amanhã. Assim o queremos assim será, com a ajuda de Deus e de Santa Maria, que não deixarão de proteger a Terra que lhes foi consagrada, desde os alvares da nacionalidade.

J. G. BRAZ

Filarmonia Figueirense

Realizou-se no passado dia 12 de Janeiro, passado, a eleição dos Corpos Gerentes da simpática colectividade que ficaram assim distribuídos:

Assembleia Geral

Presidente — Angelo David e Silva; Vice-Presidente — Adelino Joaquim Coelho; 1.º Secretário — Narciso da Conceição Santos; 2.º Secretário — Manuel Rosa.

Direcção

Presidente — Anibal Silveira Herdade; Vice-Presidente — José da Conceição Alves; Secretário — Artur dos Santos Mateus; Tesoureiro — Fernando Lopes Mendes; 1.º Vogal — Carlos Ferreira de Oliveira; Director — Manuel Clemente Baptista.

Notícias da Graça

Casamento

No dia 1 Janeiro corrente celebrou-se o casamento do sr. Adelino Bouça da Silva, motorista, natural da Freixianda, filho do sr. Fernando Pereira da Silva e da sr.a D. Maria de Jesus Bouça, com a menina Maria Madalena Dias d'Assunção, filha da sr.a D. Guilhermina Rosa Dias, da Figueira, e neta do sr. Albano Coelho David, de Altardo. Foram padrinhos do noivo o sr. António Eduardo Dias David e Esposa D. Isilda Antunes da Silva David, do Pinheiro do Bordalo; e da noiva o sr. Francisco Nunes Fernandes, da Mó, e a menina Maria Alcida Gonçalves Castanheira, da Graça.

No Hotel de Figueiró dos Vinhos foi servido aos convivas um lauto banquete a que também assistiu o Rev.º Pároco da Graça. Aos noivos sinceros parabéns.

Baptizado

No dia 8 de Janeiro foi baptizado o menino João Albino Silva Joaquim, filho de Adelino da Conceição Joaquim e de Florinda Dias da Silva, da Marinha. Foram padrinhos João Albino Dias Simões e Emília Conceição Joaquim, também da Marinha

Falecimentos

No Outão faleceu em 16 de Dezembro de 1960, a sr.a D. Maria José David, extremosa irmã do sr. Manuel Henriques David a quem apresentamos sentidos pêsames.

—Também no lugar da Marinha desta freguesia, faleceu a sr.a Isaura Paiva, esposa do sr. Higinio Alberto, no dia 21 e foi

Carteira Redactorial

Cumprimentou-nos o sr. Alfredo dos Reis Martins, residente em Queluz, antes de se dirigir para Peralcovo—Campelo, onde gosará alguns dias de férias. Gratos pela gentileza e pela regularização da assinatura.

—Do sr. José da Silva Telhada Rijo recebemos a importância correspondente a mais um ano de assinatura de «A Regeneração». E' leitor seu filho Manuel da Silva Rijo, ausente em S. Tomé. Aos dois nos confessamos muito agradecidos.

—Visitou-nos o sr. Sebastião Baptista que, além da sua, pagou também a assinatura de seu filho, sr. José Simões Baptista, residente em Lourenço Marques.

—Honrou-nos com a sua visita o sr. Lino da Conceição Silva, de Jarda—Arega. Muito nos sensibiliza a proposta de assinante que entregou em nome do sr. Guilherme Alves, de Quelimane—Moçambique.

NASCIMENTO

No dia 24 de Janeiro p. p. deu à luz no Hospital da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos uma robusta menina a sr.a D. Maria de Lourdes Coelho Caetano, esposa do nosso prezado assinante e comerciante local, sr. Adolfo Valeiras Portela.

Felicitemos os pais e desejamos as maiores felicidades à recém-nascida.

sepultada no dia 23 de Janeiro. Ao viúvo os nossos sentimentos.

Oferta generosa

Para o Património dos Pobres desta paróquia ofereceu a quantia de 500000 o sr. António Gonçalves Maria, filho da sr.a D. Rosa Maria, do Casal da Francisca, e ausente na Venezuela. Por muito que custe aos «amigos» da Religião e da Caridade Social, ainda aparecem, felizmente, benfeitores dotados de personalidade, que não esquecem o bem que lhes fizeram os promotores do Património dos Pobres, na freguesia da Graça. Bem haja, amigo António, pela sua modelar generosidade e que Deus o recompense.

Estrada para o Alto dos Godinhos

Está feito já o projecto da estrada da Figueira-Nodeirinho ao Alto dos Godinhos, onde ligará com a Estrada Nacional de Figueiró dos Vinhos—Castanheira de Pera. A sua execução corresponde à vontade geral da população desta freguesia. Oxalá que não demore.

Património dos Pobres

Para auxílio da «Casa do Pobre» recebemos mais as seguintes ofertas que agradecemos do fundo do coração.

Do sr. David Calado—Moscavide, 50000; da Difusora Bibliográfica—Lisboa, 15000; do sr. David Nunes Maria—Cascais, 100000; do sr. Mário Godinho da Silva—Lisboa, 100000.

Doente

Aos cuidados do sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, encontra-se no Hospital de Figueiró dos Vinhos, o sr. Isidro Baptista, do lugar dos Covais, desta freguesia.

C.

Corpos Gerentes da

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

para o ano de 1961

Direcção

Presidente — Antero da Conceição Barreiros; Vice-Presidente — José da Conceição Barreiros; 1.º Secretário — José Rosa Arinto; 2.º Secretário — João Simões Rodrigues; Tesoureiro — Manuel Simões Telhada; 1.º Vogal — Jorge da Silva Telhada Lopes; 2.º Vogal — José Ferreira de Abreu.

Assembleia Geral

Presidente — Dr. Joaquim José Fernandes; Vice-Presidente — Dr. Henrique Vaz Lacerda; 1.º Secretário — Sezinando da Conceição Loja; 2.º Secretário — Constantino David dos Reis.

Conselho Fiscal

Presidente — José Abreu Nunes; Secretário — José Guerreiro Machado; Vogal-Relator — José dos Anjos Medeiros; Suplente — Manuel Lopes dos Santos Conceição.